Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ.
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA - IMS
Rua São Francisco Xavier - 524 - 7ª andar / blocos D e E
Maracanã - Rio de Janeiro - RJ - BRASIL - 20550-013
Telefone 55 (21) 2334-0235
Email secretaria@ims.uerj.br

DISCIPLINA

IMS037140 - Tópicos Especiais em Ciências Humanas e Saúde II (ME CHS)

Classificação: Eletiva

Carga horária: 30

Créditos: 2

TURMA

Número: 002

Professor(es):

HORACIO FEDERICO SÍVORI

Tema: Gênero, sexualidade e violência: dimensões públicas e íntimas em abordagem etnográfica

Local: IMS

Vagas: 20

Período: 12/03/2024 até 02/07/2024

Horário: terça-feira - 14:00 hs até 17:00 hs

JUSTIFICATIVA

A disciplina aborda as formas de violência marcadas por gênero e por preconceito sexual a partir da exploração dos âmbitos, práticas, perspectivas, definições e tipologias envolvidas na sua compreensão pública. Aborda, portanto, as disputas em torno dessas classificações e as e mudanças dos seus marcos regulatórios, bem como os debates e deslocamentos de sentido produzidos nessa trajetória. Examinamos os contornos conceptuais desenhados por essas disputas, tanto em termos das desigualdades estruturais que as mesmas manifestam, quanto das suas tessituras corporais, emocionais, discursivas e textuais.

OBJETIVOS

Introduzir, delimitar e comparar os âmbitos analíticos que dão lugar a diferentes definições de violência.
Explorar as vertentes que abordam as violências marcadas por gênero e por preconceito sexual, bem como sua interseção com outros marcadores de diferença, particularmente a raça.
Discutir em profundidade estudos empíricos de caráter etnográfico que abordam violências marcadas por gênero e por preconceito sexual como objeto de estudo.

PRÉ-REQUISITOS

TÓPICOS PROGRAMA

Definições de violência; distinções entre crime, violência, desigualdade e violação de direitos. Violência de gênero. Violência e discriminação: racismo e homo-lesbo-transfobia. Abordagens etnográficas da violência de gênero e homo-lesbo-transfóbica.

BIBLIOGRAFIA

BOURGOIS, Philippe. In search of respect. Selling crack in El Barrio. Cambridge, Cambridge University Press, 2002.
CARDOSO DE OLIVEIRA, Luís Roberto. 2008. Existe violência sem agressão moral? Revista Brasileira Ciências Sociais, v. 23, n. 67, 135-146.
CARRARA, Sérgio; VIANNA, Adriana R. B. ‘As vítimas do desejo’: os tribunais cariocas e a homossexualidade nos anos 1980. In: PISCITELLI, Adriana; GREGORI, Maria Filomena; CARRARA, Sérgio (orgs.). Sexualidades e saberes: convenções e fronteiras. Rio de Janeiro, Garamond, 2004, 365-383.
CARRARA, Sérgio; VIANNA, Adriana R. B. “Tá lá o corpo estendido no chão...”: a violência letal contra travestis no Município do Rio de Janeiro”. Physis, vol. 16, n. 02, Rio de Janeiro, 2006, 233-249.
DEBERT, Guita Grin; GREGORI, Maria Filomena. Violência e Gênero. (2008) Novas propostas, velhos dilemas. Revista Brasileira de Ciências Sociais, vol. 23 no. 66, 165-211.
EFREM FILHO, Roberto. Corpos brutalizados: conflitos e materializações nas mortes de LGBT. Cadernos Pagu (46), 2016: 311-340.
GARRIGA ZUCAL, José; NOEL, Gabriel. D. Notas para una definición antropológica de la violencia: Un debate en curso. Publicar, Buenos Aires, Ano VIII n. IX, 97-121.
GREGORI, Maria Filomena (1993). Cenas e Queixas - um estudo sobre relações violentas, mulheres e feminismo. São Paulo: Paz e Terra / ANPOCS.
JIMENO, Myriam. Crimen pasional: con el corazón en tinieblas. Anuário Antropológico/2000-2001. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2003, 191-214.
KANT DE LIMA, Roberto; MISSE, Michel; MIRANDA, Ana Paula. Violência, criminalidade, segurança pública e justiça criminal no Brasil: uma bibliografia. Revista Brasileira de Informação Bibliográfica em Ciências Sociais, São Paulo, n. 50, 45-123, 2000.

LAMAS, Marta. Acoso ¿Denuncia legítima o victimización? México: Fondo de Cultura Económica, 2018.
MARTÍNEZ-MORENO, Marco Julián. (2016) “Ser macho neste país é coisa de macho”: a culturalização da masculinidade e sua relação assimétrica com a igualdade”. Anuário Antropológico, v. 41, nº 2, 2016, p. 33-56.
MASON Gayle. The spectacle of violence: homophobia, gender and knowledge. London: Routledge, 2002.
MISSE, Michel. Violência e Teoria Social. Dilemas, v. 9, p. 183-204, 2016.
SARTI, Cynthia. A Vítima como Figura Contemporânea. Caderno CRH, vol. 24, 51-61, 2011.
SEGATO, Rita. Territorio, soberanía y crímenes de segundo Estado. En: R. Segato, La Guerra contra las mujeres. La escritura en el cuerpo de las mujeres asesinadas en Ciudad Juárez. Buenos Aires: Prometeo, 2006.
SIMIÃO, Daniel. As donas da palavra: gênero, justiça e a invenção da violência doméstica em Timor Leste. Brasília: Editora UnB, 2015.
VIANNA, Adriana; Farias, Juliana. A guerra das mães: dor e política em situações de violência institucional. Cadernos Pagu (37), 2011, pp. 79–116.
ZALUAR, Alba. Um debate disperso: violência e crime no Brasil da redemocratização. São Paulo em perspectiva, v. 13, n. 3, 3-17, 1999.

AVALIAÇÃO

Participação em sala de aula, seminários, trabalho final.

OBSERVAÇÃO

Versão preliminar.

© 2011-2024 IMS - Instituto de Medicina Social Hesio Cordeiro. Todos os direitos reservados.